SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO FUNDAÇÃO **GETULIO VARGAS**

JANEIRO 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM JANEIRO/2017, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

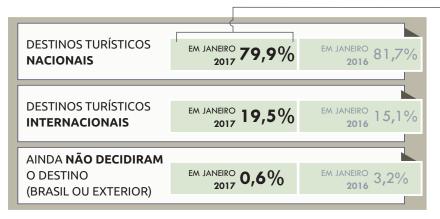
EM JANEIRO **22,7%** AS ASSINALAÇÕES **POSITIVAS DE** VIAGEM, **EM JANEIRO REGISTRARAM:** O PERCENTUAL DE INCERTEZA EM JANEIRO 3,6% A ESSE RESPEITO AS INDICAÇÕES EM JANEIRO **74,8**% **NEGATIVAS** DE VIAGEM EM JANEIRO 77,3% **ATINGIRAM**

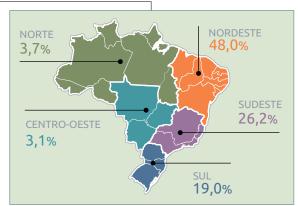
Abaixo são apresentadas as intenções de uso DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE ESCOLHIDOS PELOS 22,7% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	JANEIRO 2017	JANEIRO 2016
Hotéis e pousadas	45,3%	50,1%
Casas de parentes e/ou amigos	40,5%	36,3%
Outros	14,2%	13,6%

MEIOS DE TRANSPORTE	JANEIRO 2017	JANEIRO 2016
4 Avião	50,8%	50,8%
Automóvel	27,1%	31,7%
Ônibus	18,7%	11,9%
Outros	3,4%	5,6%

QUANTO AOS DESTINOS DESEJADOS PARA VISITAR PELOS 22,7% NOS PRÓXIMOS 6 MESES:









METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013, de jan./2014 a dez.2016, na edição dez./2016 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em fevereiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 2 e 21 de janeiro de 2017.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato: sondagem@fgv.br // (21) 3799-6078 depes@turismo.gov.br // (61) 2023-8240

Presidente da República Federativa do Brasil

Michel Temer

Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas José Francisco de Salles Lopes

Ministro de Estado do Turismo

Marx Beltrão

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas

Andreza Oliveira Souza

Secretário Executivo

Alberto Alves

Coordenadora-Geral de Informações Gerenciais

Gilce Zelinda Battistuz

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente

Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE

Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos Cesar Cunha Campos

Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação

André Coelho

Coordenação da Pesquisa Mensal

Aloísio Campelo Júnior Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica

Everson Machado

Ique Lavatori Barbosa Guimarães

Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores

Cristiane Rezende Erick Lacerda Fabíola Barros Luciana Vianna Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. - Ano 10 (janeiro 2017) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. - Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2017.

1 v.

Mensal ISSN: 22362142

1. Turismo - Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas. II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD - 338,4791

Renda Familiar

O confronto entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, pesquisadas em janeiro/2016 e no mesmo mês de 2017, revela ocorrência de majoração em todas as quatro faixas de renda familiar, destacadamente para o intervalo superior de renda - a evolução segundo as segmentações estabelecidas na sondagem do consumidor é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 5,6% para 7,4%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 13,3% para 16,2%%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 20,8% e 23,4%) e mais de R\$ 9.600 (de 35,6% para 42,2%, ou seja, um aumento de 6,6 pontos percentuais).

Na comparação entre os extremos das faixas de renda familiar, pode-se notar que na segmentação até R\$ 2.100, dos 7,4% que confirmam, em janeiro/2017, o propósito de viajar, 96,1% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 60,3% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 4,3% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 2,8% em idêntico mês de 2016). Nordeste (com 60,5% de assinalações) e Sudeste (31,1%) são as principais regiões de destinos dos respondentes da faixa de renda mais baixa.

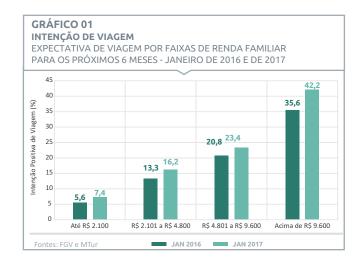
Enquanto isso, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 42,2% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 56,1% correspondem a visitas pelo País e, destas, 76,6% referemse a viagens interestaduais, ou seja, 18,1% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (ante 17,9% em janeiro/2016). A principal região de destino apontada pelos entrevistados foi a Nordeste, vindo a seguir a Sudeste e o Sul.

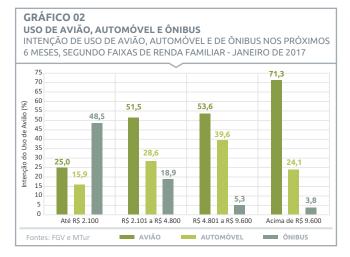
No que tange às intenções de viagens para o exterior, destaca-se a segmentação dos respondentes com renda superior a R\$ 9.600, uma vez que, em janeiro/2017, dos 42,2% que manifestam o propósito de viajar, 42,5% deverão ir para fora do País, ou seja, 17,9% do total de entrevistados dessa faixa (contra 11,1% no mesmo mês de 2016, ou seja, 6,8 p.p. a mais).

Quanto à escolha do meio de transporte, deve ser ressaltado o elevado percentual de preferência de deslocamento por via aérea detectado, em janeiro/2017, na segmentação de renda superior a R\$ 9.600 (71,3%, contra 70,0% em idêntico mês de 2016). As duas faixas superiores de renda são as que apresentam maior propósito de utilização de automóvel (de janeiro/2016 para igual mês de 2017): de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 32,6% para 39,6%) e mais de R\$ 9.600 (de 21,6% para 24,1%). Já as decisões de viagens de ônibus são mais frequentes na classe inferior de renda, correspondendo a quase metade dos respondentes (precisamente 48,5%, em janeiro/2017).

Os mais elevados percentuais de intenção de estada em hotéis ou pousadas são registrados nas duas faixas superiores de renda, sendo a seguinte evolução de janeiro/2016 para o mesmo mês de 2017: R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 53,7% para 58,8%) e superior a R\$ 9.600 (de 70,7% para 69,2%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos continua se destacando como relevante opção de meio de hospedagem, sendo a principal escolha para as duas faixas mais baixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 51,7% em janeiro/2016 para 70,6% em idêntico mês de 2017) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 53,2% para 49,0%).

Renda Familiar





Faixa Etária

No que diz respeito aos propósitos de realização de viagens nos próximos seis meses foi apurado aumento (de janeiro/2016 para igual mês de 2017) em todas as quatro segmentações da pesquisa, com destaque para a segmentação de respondentes com idade superior a 60 anos (de 22,2% para 27,5%, o que corresponde a um aumento de 5,3 pontos percentuais).

A atual sondagem identifica que continuam a prevalecer amplamente, em janeiro/2017, desejos de viajar pelo Brasil em todas as faixas etárias: menores de 35 anos (76,0% de assinalações, contra 24,0% de preferência por ida para o exterior), de 35 a 44 anos (75,0%, contra 25,0%), entre 45 e 60 anos (69,9%, contra 28,7%) e com idade superior a 60 anos (64,0%, contra 35,3%). Cabe destacar que dos 28,3% de entrevistados com idade inferior a 35 anos que manifestam efetivamente, em janeiro/2017, intenção de viajar, 76,0% escolhem fazê-lo pelo Brasil, sendo que 72,5% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 15,6% do total de respondentes dessa faixa etária (ante 18,4% em janeiro/2016). Na segmentação de 35 a 44 anos, o percentual atinge 10,7% em janeiro/2017 (contra 13,5%); naquela entre 45 e 60 anos, 11,7% (contra 11,0%); e na dos mais idosos, 12,1% (contra 10,5%).

A pretensão de viajar para o exterior revela cômputo de majoração nas quatro segmentações da pesquisa: menores de 35 anos (24,0% de assinalações em janeiro de 2017, contra 11,2% no mesmo período de 2016), entre 35 e 44 anos (25,0%, contra 15,5%), entre 45 e 60 anos (28,7%, contra 22,1%) e entre os respondentes com idade superior a 60 anos (35,3%, contra 30,5%). Os respondentes com idade superior a 60 anos que confirmam, efetivamente, intenção de realizar viagens internacionais são os que apresentam o maior percentual

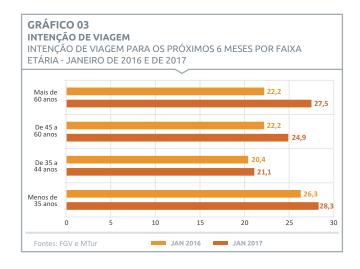
de opção desse propósito (dos 27,5% que desejam viajar, 35,3% querem ir para fora do País, ou seja, 9,7% do total de respondentes dessa faixa, em janeiro/2017, contra 6,8% no mesmo mês de 2016).

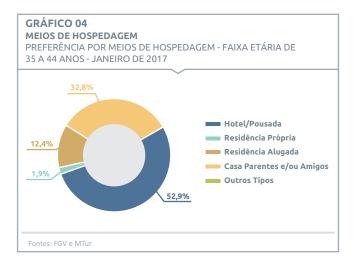
A decisão de viajar com acompanhantes declinou (de janeiro/2016 para o mesmo mês de 2017) em dois dos quatro intervalos de idade: informantes menores 35 anos (de 91,1% para 88,1%) e entre 35 e 44 anos (de 96,6% para 94,7%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em janeiro/2017, de 64,6% (respondentes mais jovens) a 83,8% (entre 45 e 60 anos).

No que concerne ao meio de transporte a ser utilizado na viagem, a opção de deslocamento por via aérea aumentou (de janeiro/2016 para idêntico mês de 2017) em três dos quatro intervalos de idade: informantes menores 35 anos (de 47,6% para 61,4%), entre 35 e 44 anos (de 59,3% para 59,4%) e aqueles comidade superior a 60 anos (de 65,1% para 66,2%). O propósito de ida de automóvel intensificou-se também em três faixas etárias, cabendo destacar os mais elevados percentuais detectados entre aqueles entre 45 e 60 anos (evolução de 31,3% em janeiro/2016, para 33,0% no mesmo mês de 2017).

A escolha de hospedagem em hotéis e pousadas é a principal em todas as quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem - em janeiro/2017 foram detectados os seguintes percentuais: menores de 35 anos (45,6%), entre 35 e 44 anos (52,9%) entre 45 e 60 anos (60,3%) e maiores de 60 anos (61,4%). Por outro lado, a preferência pela hospedagem em casa de parentes e/ou amigos é a mais relevante escolha, em janeiro/2017, entre os mais jovens (40,8%) e entre os pesquisados com idade de 35 a 44 anos (32,8%).

Faixa Etária





Grau de Instrução

Com relação às intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em janeiro/2016 e de 2017, registrou-se majoração em cinco dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução ou primário incompleto (de 10,5% para 10,8%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 7,2% para 8,4%), 2º grau completo a superior incompleto (de 13,7% para 16,6%), superior completo (de 24,9% para 28,4%) e pós-graduação (de 30,8% para 36,8%). Constituiu exceção a faixa dos respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (queda de 14,6% para 11,4%). Cabe destacar o maior aumento (em termos de pontos percentuais), de janeiro/2016 para idêntico mês de 2017, detectado entre os informantes pós-graduados (+6,0 p.p.).

Dos 28,4% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestam, em janeiro/2017, desejo real de viajar, 68,3% deles indicam preferência por viagens domésticas e, destes, 64,2% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,5% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (ante 14,0% em janeiro/2016, o que corresponde a -1,5 p.p.).

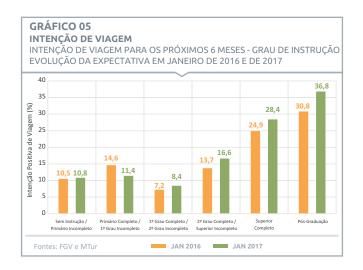
No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 36,8% que têm intenção de viajar, 55,8% optam pelo Brasil e, destes, 74,8% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 15,4% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 14,7% em janeiro/2016: +0,7 p.p.). Quanto à intenção de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em janeiro/2017, são igualmente observados na faixa de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, 15,6% em janeiro/2017, contra 9,5% em idêntico mês de 2016 (+6,1 p.p.); e entre aqueles com grau superior completo, 8,9%, contra 5,3% em janeiro/2016 (+4,6 p.p.).

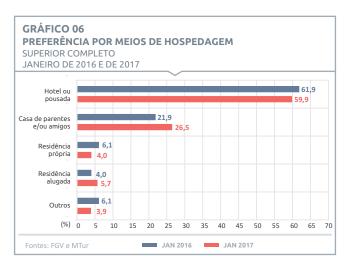
Verificou-se aumento das assinalações de opção por viagens aéreas (de janeiro/2016 para igual mês de 2017) em três das seis faixas de escolaridade, com destaque para as de informantes com 1° grau completo a 2° grau incompleto (de 30,0% para 43,2%) e os com superior completo (de 55,9% para 65,5%). O propósito de uso de automóvel é mais frequente, em janeiro/2017, entre aqueles com 2° grau completo ou superior incompleto (41,4% de assinalações) e os com primário completo ou 1° grau incompleto (39,9%).

A presente sondagem identifica elevados índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em janeiro/2017, do mínimo de 69,2% (respondentes sem instrução ou com primário incompleto) ao máximo de 94,8% (entrevistados pósgraduados).

No que tange à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados janeiro/2016 e de 2017) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados de três intervalos da sondagem, sendo os mais elevados índices detectados, atualmente, na segmentação de informantes pós-graduados (70,2%) e dos com nível superior completo (59,9%). Merece destaque também a opção de estada na casa de parentes e amigos, a qual varia, em janeiro/2017, do mínimo de 19,8% (pós-graduados) a 73,2% (os com primário completo ou 1º grau incompleto).

Grau de Instrução





Local de Residência

O confronto entre a evolução das intenções positivas de viagem apuradas em janeiro/2016 com as do mesmo mês de 2017 revela aumento em quatro das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 27,0% para 31,0%), Porto Alegre (de 22,7% para 27,2%), Rio de Janeiro (de 17,9% para 21,3%) e São Paulo (de 17,5% para 23,2%, ou seja, o local que apresentou maior crescimento em termos de pontos percentuais: +5,7). Por outro lado, computaram-se quedas em Brasília (de 25,0% para 23,8%), Recife (de 11,3% para 9,6%) e Salvador (de 16,7% para 13,9%).

Continuam prevalecendo, em todas as cidades investigadas, escolhas de viagens domésticas em comparação às internacionais. Os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declararam decisão de efetivamente viajar para outros estados do Brasil, foram identificados em Belo Horizonte (20,5% do total de entrevistados) e Brasília (20,4%). Maiores propósitos de viagens para o Nordeste foram apurados entre os residentes no Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador, enquanto que para a região Sudeste, entre os residentes em Belo Horizonte, Salvador e Brasília.

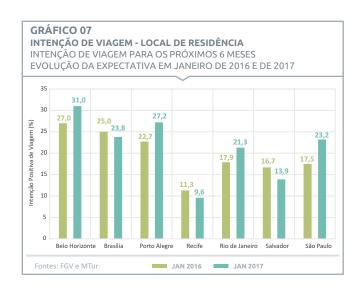
No que concerne ao propósito de viajar para o exterior, o mais alto índice é apurado, em janeiro/2017, em Porto Alegre (das 27,2% de respostas de intenção de viagem, 22,0% referem-se a visitas a outros países, o que corresponde a 6,0% do total de respondentes dessa cidade, contra 6,4% computados em janeiro/2016) e em São Paulo (5,2%, contra 2,0%).

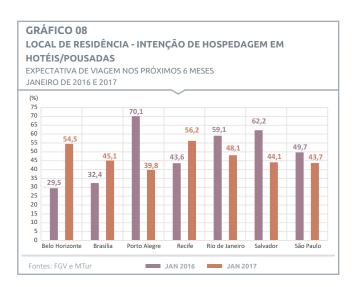
A intenção de uso de avião é detectada na presente sondagem, como o principal meio de transporte (comparativamente aos demais tipos de deslocamento), em seis das sete capitais investigadas, com índices variando de Porto Alegre (38,8% de assinalações) a Recife (75,0%). Com relação à opção de deslocamento por automóvel os percentuais variam de 9,1% (Salvador) a 61,2% (Porto Alegre). Quanto à utilização de ônibus, o mais elevado percentual é observado, em janeiro/2017, em Salvador (38,3%).

A preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas é a principal escolha em cinco das sete capitais pesquisadas, alcançando os seguintes percentuais em janeiro/2017: Recife (56,2%, contra 43,6% em idêntico período de 2016), Belo Horizonte (54,5%, contra 29,5%), Rio de Janeiro (48,1%, contra 59,1%), São Paulo (43,7%, contra 49,7%) e Porto Alegre (39,8%, contra 70,1%).

O propósito de estada em casa de parentes e/ou amigos tem sido identificado como relevante na maior parte das cidades pesquisadas, sendo a primeira opção nos seguintes locais de residência: Salvador (51,2% em janeiro/2017, contra 35,0% em idêntico período de 2016) e Brasília (47,8%, contra 57,4%). Os maiores propósitos de hospedagem em residências próprias são computados em Porto Alegre (20,9%, em janeiro/2017), enquanto que a decisão de aluguel de imóveis registra os mais elevados índices, em janeiro/2017, em Porto Alegre e em São Paulo (18,7% e 5,7%, respectivamente).

Local de Residência





Gênero

No que tange ao gênero dos pesquisados, 29,8% dos homens manifestam, em janeiro/2017, intenção de viajar nos próximos seis meses (4,6 pontos percentuais a mais do que em idêntico mês de 2016), ao passo que, no caso das mulheres, este índice alcança 21,1% (2,5 p.p. a mais).

Quanto aos 29,8% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 71,0% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 69,9% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,8% do total de informantes (contra 13,6% em janeiro/2016). No que diz respeito aos 21,1% do total de entrevistadas que comunicam, em janeiro/2017, intenção de viajar, 65,5% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 62,9% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 8,7% do total de consultadas (contra 9,3% em janeiro/2016). A região Nordeste é o principal destino apontado, na presente sondagem, tanto pelos homens (44,4% de assinalações) quanto pelas mulheres (48,0%).

Das 29,8% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 28,4% delas correspondem, em janeiro/2017, ao desejo de ida para o exterior (representando 8,5% do total dos respondentes, contra 5,9% em igual mês de 2016). No que tange aos 21,1% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em janeiro/2017, 33,0% delas pretendem realizar viagens para fora do País (7,0% do total de entrevistadas, ante 4,4% em janeiro/2016).

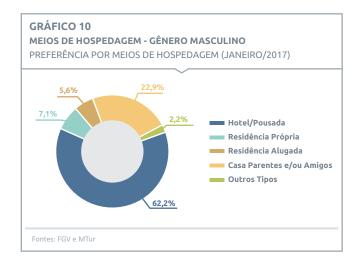
Se por um lado, declinou (de janeiro/2016 para o mesmo mês de 2017) a intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, entre os homens (de 60,3% para 58,1%), o mesmo não aconteceu entre as mulheres (aumento de 58,9% para 65,3%), sendo, portanto, a principal opção de transporte de ambos. No que diz respeito ao desejo de locomoção por automóvel, ocorreu elevação, de janeiro/2016 para idêntico mês de 2017, dessa preferência entre os consultados (de 29,9% para 30,9%) e diminuição entre as consultadas (de 25,4% para 24,3%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada, detectando-se aumento do percentual das respostas tanto no que concerne aos homens (de 88,8%, em janeiro/2016, para 90,4%, na atual sondagem) quanto às mulheres (de 85,8% para 87,0%). Em relação aos respondentes do gênero masculino, 58,6% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 25,9% com filhos, e 15,5% com demais tipos de acompanhantes. Com relação às entrevistadas, 42,3% deverão viajar com cônjuges, 27,2% com filhos, e 30,5% com demais tipos de acompanhantes.

Entre os respondentes do sexo masculino, a principal opção de hospedagem apontada é hotel ou pousada (62,2% em janeiro/2017, contra 64,1% em idêntico período de 2016), assim como entre as do sexo feminino (52,8%, contra 56,2%), porém a opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, também merece destaque: entre os homens (22,9%, ante 22,7% em janeiro/2016) e, principalmente, entre as mulheres (35,0%, ante 25,7%).

Gênero







SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação						20	16					
Discriminação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	19,1	18,7	17,0	17,3	18,7	19,7	21,9	21,4	24,3	26,3	28,4	29,0
Incerto	3,6	3,4	2,6	4,1	2,9	3,2	2,9	3,7	3,7	3,4	3,9	2,9
Não	77,3	77,9	80,4	78,6	78,4	77,1	75,2	74,9	72,0	70,3	67,7	68,1
Destine (0/)				<u>'</u>			<u>'</u>					
Destino (%)	04.7	70.0	70.0	70.0	70.7	00.0	70.4	70.0	00.2	00.0	00.0	00.0
Brasil	81,7	76,3	72,9	79,9	79,7	83,6	78,4	78,9	80,3	80,9	82,6	83,3
Exterior	15,1	17,1	21,7	20,0	19,7	16,1	20,0	19,8	17,8	18,6	16,8	16,
Não Optaram	3,2	6,6	5,4	0,1	0,6	0,3	1,6	1,3	1,9	0,5	0,6	0,6
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	34,0	29,2	27,9	30,6	21,3	26,5	25,2	26,1	26,6	27,9	31,0	30,3
Outra Região	66,0	70,8	72,1	69,4	78,7	73,5	74,8	73,9	73,4	72,1	69,0	69,7
Viagem Outra Região (%)												
Norte (75)	6,5	8,8	3.7	6,6	2,9	8,1	5,4	5,5	3,5	1,7	3,1	2,3
Nordeste	49,4	43,5	49,4	47,5	35,2	41,4	44,8	41,0	48,0	44,4	42,2	49,4
Centro-Oeste	5,3	4,7	8,0	6,3	6,0	5,9	6,8	6,6	4,0	9,9	4,8	3,1
Sudeste	21,3	30,5	25,2	24,5	35,4	26,7	23,7	20,3	19,2	23,0	27,0	26.0
Sul	17,5	12,5	13,7	15,1	20,5	17,9	19,3	26,6	25,3	21,0	22,9	19,2
Sui	17,5	12,5	13,7	13,1	20,5	17,9	19,5	20,0	25,5	21,0	22,9	19,2
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	31,7	26,1	24,7	25,1	19,4	29,5	27,3	28,5	30,4	31,0	36,8	34,2
Avião	50,8	51,9	59,8	58,1	55,6	55,9	63,1	60,5	56,8	53,2	48,4	48,
Ônibus	11,9	14,1	9,8	15,9	17,2	13,8	8,0	9,2	11,3	12,5	11,1	14,
Outros/Não Decidiram	5,6	7,9	5,7	0,9	7,8	0,8	1,6	1,8	1,5	3,3	3,7	3,6
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,0	22,3	19,1	19,8	20,3	12,4	16,1	17,6	11,3	17,2	13,6	14,6
Acompanhado (a)	83,0	77,7	80,9	80,2	79,7	87,6	83,9	82,4	88,7	82,8	86,4	85,4
. ,		,		,	- /	, , ,	, .	,	,	, , ,		1,
Tipo de Acompanhante (%)	ı	I	1	I	I	ı	I	ı	I	1		
Cônjuge	44,3	50,1	50,1	50,6	42,5	51,3	52,0	44,9	46,3	45,1	42,0	43,
Filhos	34,8	27,1	26,9	27,5	25,3	28,4	28,2	31,6	34,7	30,5	34,5	32,0
Outros Parentes	16,6	10,0	14,2	6,6	13,5	10,0	9,6	13,8	9,7	7,8	11,3	11,0
Amigos	4,0	10,0	8,0	9,7	15,5	6,4	5,7	7,2	7,3	10,1	8,1	7,8
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,3	0,0	1,6	0,3	1,0	1,7	0,3	0,1	0,0	0,1	0,6
Outros	0,3	2,5	0,8	4,0	2,9	2,9	2,8	2,2	1,9	6,5	4,0	5,1
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,1	47,2	49,4	46,7	54,5	49,7	52,3	50,4	46,3	45,2	37,6	39,9
Residência Própria	4,7	5,3	4,7	8,3	5,9	5,4	6,0	6,4	6,1	6,3	9,2	8,7
Residência Alugada	5,2	3,2	2,1	4,1	8,6	3,2	2,0	2,0	3,2	3,3	5,3	5,0
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,3	39,7	41,6	39,0	27,7	39,2	38,6	39,5	42,5	42,8	44,0	44,6
Outros	3,7	4,6	2,2	1,9	3,3	2,5	1,1	1,7	1,9	2,4	3,9	1,8

Fontes: FGV / MTur (CONTINUA)

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2017											
Discinninação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	22,7											
Incerto	2,5											
Não	74,8											
Destino (%)												
Brasil	79,9											
Exterior	19,5											
Não Optaram	0,6											
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	35,0											
Outra Região	65,0											
									1			
Viagem Outra Região (%)	0.7		I		I							
Norte	3,7											
Nordeste	48,0											
Centro-Oeste	3,1											
Sudeste	26,2											
Sul	19,0											
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	27,1											
Avião	50,8											
Ônibus	18,7											
Outros/Não Decidiram	3,4											
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	13,6											
Acompanhado (a)	86,4											
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,1											
Filhos	28,1											
Outros Parentes	10,8											
Amigos	9,8											
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,1											
Outros	7,1											
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	45,3											
Residência Própria	6,6											
Residência Alugada	4,2											
Casa de Parentes e/ou Amigos	40,5											
Outros	3,4											

Fontes: FGV / MTur

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

	Janeiro/2017										
Discriminação	Inte	enção de Viagem	າ (%)	Destino (%)							
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram					
Faixa de Renda											
Até R\$ 2.100	7,4	1,2	91,4	96,1	3,9	0,0					
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	16,2	1,3	82,5	90,5	9,5	0,0					
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	23,4	3,3	73,3	78,9	20,4	0,7					
Acima de R\$ 9.600	42,2	4,3	53,5	56,1	42,5	1,4					
Faixa Etária											
Menos de 35 anos	28,3	0,8	70,9	76,0	24,0	0,0					
35 a 44 anos	21,1	2,4	76,5	75,0	25,0	0,0					
45 a 60 anos	24,9	2,5	72,6	69,9	28,7	1,4					
Mais de 60 anos	27,5	3,5	69,0	64,0	35,3	0,7					
Grau de Instrução											
Sem instrução / primário incompleto	10,8	3,2	86,0	100,0	0,0	0,0					
Primário completo / 1º grau incompleto	11,4	1,4	87,2	100,0	0,0	0,0					
1º grau completo / 2º grau incompleto	8,4	0,0	91,6	89,4	10,6	0,0					
2º grau completo / superior incompleto	16,6	2,3	81,1	92,3	7,7	0,0					
Superior completo	28,4	3,5	68,1	68,3	31,2	0,5					
Pós-Graduação	36,8	3,3	59,9	55,8	42,5	1,7					
Local de Residência											
Belo Horizonte	31,0	2,1	66,9	85,6	14,4	0,0					
Brasília	23,8	2,6	73,6	86,3	13,7	0,0					
Porto Alegre	27,2	2,4	70,4	71,9	22,0	6,1					
Recife	9,6	0,9	89,5	68,7	31,3	0,0					
Rio de Janeiro	21,3	2,3	76,4	83,2	16,5	0,3					
Salvador	13,9	2,1	84,0	69,0	31,0	0,0					
São Paulo	23,2	2,9	73,9	77,2	22,3	0,5					
Gênero											
Masculino	29,8	2,8	67,4	71,0	28,4	0,6					
Feminino	21,1	2,9	76,0	65,5	33,0	1,5					

Fontes: FGV / MTur (CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

	Janeiro/2017										
Discriminação		Meios de Tr	ransporte (%)		Viagem Dentro	do País (%)					
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região					
Faixa de Renda											
Até R\$ 2.100	15,9	25,0	48,5	10,6	39,7	60,3					
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	28,6	51,5	18,9	1,0	43,1	56,9					
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	39,6	53,6	5,3	1,5	34,6	65,4					
Acima de R\$ 9.600	24,1	71,3	3,8	0,8	23,4	76,6					
Faixa Etária											
Menos de 35 anos	24,1	61,4	14,5	0,0	27,5	72,5					
35 a 44 anos	29,7	59,4	8,9	2,0	32,6	67,4					
45 a 60 anos	33,0	55,3	10,3	1,4	33,0	67,0					
Mais de 60 anos	24,5	66,2	7,6	1,7	31,2	68,8					
Grau de Instrução											
Sem instrução / primário incompleto	0,0	51,3	48,7	0,0	0,0	100,0					
Primário completo / 1º grau incompleto	39,9	28,1	24,8	7,2	31,7	68,3					
1º grau completo / 2º grau incompleto	27,4	43,2	29,4	0,0	45,4	54,6					
2º grau completo / superior incompleto	41,4	38,6	17,1	2,9	35,1	64,9					
Superior completo	27,4	65,5	5,6	1,5	35,8	64,2					
Pós-Graduação	24,0	70,8	4,6	0,6	25,2	74,8					
Local de Residência											
Belo Horizonte	39,4	45,0	12,1	3,5	22,6	77,4					
Brasília	13,0	66,4	20,6	0,0	0,8	99,2					
Porto Alegre	61,2	38,8	0,0	0,0	42,3	57,7					
Recife	25,0	75,0	0,0	0,0	25,0	75,0					
Rio de Janeiro	24,2	51,4	21,2	3,2	34,4	65,6					
Salvador	9,1	52,6	38,3	0,0	76,1	23,9					
São Paulo	29,9	48,7	16,5	4,9	40,4	59,6					
Gênero											
Masculino	30,9	58,1	9,2	1,8	30,1	69,9					
Feminino	24,3	65,3	9,5	0,9	37,1	62,9					

Fontes: FGV / MTur (CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

	Janeiro/2017										
Discriminação	Acompanhan	te Viagem (%)		Meios	de Hospeda	agem (%)					
•	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros				
Faixa de Renda											
Até R\$ 2.100	19,1	80,9	17,0	6,7	0,0	70,6	5,7				
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	16,9	83,1	33,9	6,8	6,8	49,0	3,5				
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	12,0	88,0	58,8	8,6	3,7	25,9	3,0				
Acima de R\$ 9.600	6,7	93,3	69,2	4,6	6,2	18,4	1,6				
Faixa Etária											
Menos de 35 anos	11,9	88,1	45,6	5,3	8,3	40,8	0,0				
35 a 44 anos	5,3	94,7	52,9	1,9	12,4	32,8	0,0				
45 a 60 anos	7,0	93,0	60,3	5,9	5,1	26,0	2,7				
Mais de 60 anos	14,9	85,1	61,4	6,6	3,3	25,9	2,8				
Grau de Instrução											
Sem instrução / primário incompleto	30,8	69,2	31,5	30,8	0,0	37,7	0,0				
Primário completo / 1º grau incompleto	20,2	79,8	26,8	0,0	0,0	73,2	0,0				
1º grau completo / 2º grau incompleto	9,0	91,0	36,6	18,6	0,0	35,8	9,0				
2º grau completo / superior incompleto	17,7	82,3	39,2	14,1	5,1	38,5	3,1				
Superior completo	12,2	87,8	59,9	4,0	5,7	26,5	3,9				
Pós-Graduação	5,2	94,8	70,2	3,6	5,9	19,8	0,5				
Local de Residência											
Belo Horizonte	9,6	90,4	54,5	0,0	0,0	39,4	6,1				
Brasília	4,6	95,4	45,1	5,4	1,7	47,8	0,0				
Porto Alegre	8,2	91,8	39,8	20,9	18,7	20,6	0,0				
Recife	6,3	93,7	56,2	0,0	0,0	43,8	0,0				
Rio de Janeiro	15,8	84,2	48,1	4,8	2,9	40,8	3,4				
Salvador	0,0	100,0	44,1	0,0	0,0	51,2	4,7				
São Paulo	17,3	82,7	43,7	8,8	5,7	37,7	4,1				
Gênero											
Masculino	9,6	90,4	62,2	7,1	5,6	22,9	2,2				
Feminino	13,0	87,0	52,8	4,0	5,5	35,0	2,7				

Fontes: FGV / MTur





